



O desempenho reprodutivo de fêmeas de *Eriopis connexa* (Germar) (Coleoptera: Coccinellidae) é afetado pelo status de acasalamento do macho

Felipe Colares¹; Guilherme G. Rolim¹; Eduardo M. Barros¹; Christian Sherley A. Silva-Torres¹ & Jorge B. Torres¹

¹ Departamento de Agronomia – Entomologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, PE 52171-900, Brasil. E-mail: fcolaresbatista@yahoo.com.br

A joaninha *Eriopis connexa* é amplamente distribuída na América do Sul. Coccinelídeos em geral são espécies poliândricas, com fêmeas realizando cópulas com vários machos. Porém, o fato de copular múltiplas vezes não garante à fêmea sucesso na produção de descendentes se o macho não apresentar vigor na transferência de esperma. Sabe-se que machos de espécies poliândricas têm desenvolvido estratégias para garantir o uso do seu esperma, as quais podem demandar um elevado custo energético e consequentemente levar à redução do vigor do macho após cópulas consecutivas. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar se após múltiplas cópulas o vigor de machos de *E. connexa* é reduzido em relação à cópula realizada quando virgens, refletindo em menor tempo de acasalamento e redução na fecundidade das fêmeas e viabilidade dos ovos. Fêmeas virgens foram acasaladas com machos virgens ou previamente acasalados por uma, duas, três, quatro ou cinco vezes. As fêmeas foram isoladas após a cópula e alimentadas diariamente até a obtenção de 10 posturas por fêmea. O tempo de duração da cópula, o número de ovos depositados por cada fêmea por dia e a eclosão de larvas em função do status de acasalamento do macho foram avaliados. Não houve diferença no tempo de duração da cópula em função do número de cópulas prévias realizadas pelos machos. No entanto, fêmeas acasaladas com machos virgens ou que realizaram apenas uma cópula previamente depositaram cerca de 50% mais ovos em relação àquelas acasaladas com machos que realizaram duas, três, quatro e cinco cópulas em sequência. Além disso, o número de larvas originadas das posturas foi 64% maior quando oriundas de fêmeas acasaladas com machos virgens ou com apenas uma cópula prévia. Fêmeas acasaladas com machos tendo duas até cinco cópulas produziram similar número de ovos e larvas. Os resultados mostram que a realização de mais de duas cópulas consecutivas afetam o vigor dos machos e levam à menor produção de ovos e larvas por *E. connexa*.

Palavras-chave: Efeito paternal, joaninha, poliandria.

Apoio: Capes